

FMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	25.03.93	
Caderno	1	Página 2
Seção		
Assunto	Habitação	

Programa oferecerá lotes a famílias de baixa renda

O governador Antonio Carlos Magalhães e o cardeal Lucas Moreira Neves presidiram ontem a solenidade que marcou o início das obras do Pólo Habitacional Litoral Norte, em Lauro de Freitas, e a assinatura de convênio para a recuperação de Novos Alagados, em Salvador. Para D. Lucas, o Projeto Vida Nova, que faz parte do Pólo, tem grande sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que adotou o lema "Onde Moras?". Ele vai oferecer até o segundo semestre 1.447 lotes a famílias de baixa renda.

"Entre tantas realizações, senhor governador, nestes dois anos, permita-me sublinhar esta, pela significação que tem", afirmou o cardeal em seu discurso. Dom Lucas garantiu que o projeto, realizado pela Urbis, "responde à grande ansiedade dos bispos do Brasil, mas também dos católicos em geral". O religioso fez questão de elogiar a iniciativa. "Estou certo de que com o dinamismo, o espírito de modernidade do governador e de seus assessores dentro de pouco tempo perguntaremos a um certo número de famílias 'onde moras'? e elas responderão 'moro no Projeto Vida Nova, graças a Deus'".

O Pólo Habitacional Litoral Norte é destinado a famílias com renda até três salários mínimos e está situado no local denominado Cajá. O projeto tem área de 706 hectares e pode abrigar até 40 mil moradias. A partir dos 1.447 lotes que serão entregues em 180 dias, com um custo de Cr\$30 bilhões, bancados pelo Tesouro estadual, o projeto vai chegar ainda na primeira etapa a cinco mil, completando-se com mais cinco mil lotes na segunda.

"Ninguém pode realizar algo de positivo sabendo que seu irmão sequer tem onde morar", afirmou o governador durante a solenidade. Lembrando que a igreja adotou este ano na Campanha da Fraternidade um tema do qual os governos não podem se descuidar, Antonio Carlos assegurou que ambos têm que se dar as mãos "para realizar tudo que for possível em benefício da população carente". Ele garantiu que o compromisso de seu governo com a população baiana, "que já é muito grande", ficou maior com a presença do cardeal Lucas Moreira Neves à solenidade.

PRESTAÇÕES BAIXAS

O Projeto Vida Nova prevê lotes urbanizados de 72 metros quadrados, a um custo de Cr\$14,6 milhões por



Dom Lucas elogiou o governador e lembrou a importância da obra

unidade, e de 105 metros quadrados, no valor de Cr\$22 milhões. Para o primeiro tipo, as prestações mensais equivaleriam hoje a Cr\$101.735,89, enquanto no segundo licitariam na faixa dos Cr\$150 mil. O governo, através da Cepel Construções Ltda., vencedora da licitação, vai executar serviços de terraplenagem, pavimentação e urbanização, providenciando também a infra-estrutura de esgotos e de abastecimento.

No local serão instaladas escolas,

postos de saúde e policiais, loja da Cesta do Povo, creche e um programa de cesta básica de materiais de construção, que apoiará os moradores na implantação de suas casas. A Urbis promoverá ainda a assistência técnica aos que começarem a construir. Todo o projeto foi mostrado, através de computação gráfica e de mapas, ao governador e ao cardeal, seguindo-se uma exposição do secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, César Borges.

Recuperação de Novos Alagados

Durante a solenidade, que contou com a presença do presidente da Urbis, Antônio Osório, secretários de estado, autoridades e de um grupo de crianças, foi assinado também um convênio com a Associação Voluntários para a Solidariedade Internacional (AVSI) e a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela para a recuperação de Novos Alagados. O estado vai participar do empreendimento através da Conder. Assinaram o documento o governador e o presidente do órgão, José Tude, o cardeal Lucas Neves e o coordenador do projeto, Lívio Michellini.

O convênio prevê a implantação de um programa-piloto na área, com o objetivo de fazer a recuperação ambiental e urbanística. O governador previu que será um projeto "difícil", mas lembrou a recuperação de Alagados em seu segundo governo, com a ajuda do então ministro do Interior, Mário Andreazza. Dom Lucas elogiou também essa iniciativa. "É um projeto que pretende dar moradia a quem hoje mora mal, em palafitas, e essa novidade de esperança é um símbolo para todos nós, que queremos o novo a serviço da dignidade da pessoa humana".